

REDE IBEROAMERICANA DE OBSERVAÇÃO TERRITORIAL

O ORDENAMENTO TERRITORIAL EM TEMPOS DE PANDEMIA: DESAFIOS E OPORTUNIDADES



PLATAFORMAS E IMPACTOS NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

José Carvalho (Universidade do Minho)

Paula Seguro de Carvalho (Fundação para a Ciência e a Tecnologia)

Paula Meireles (Fundação para a Ciência e a Tecnologia)

Paulo Lopes (Fundação para a Ciência e a Tecnologia)

Susana Costa (Universidade do Minho)

9 DE SETEMBRO 2021



REALIZAÇÃO

APOIO

José Carvalho

Infraestruturas de Ciência Aberta

RCAAP - Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal

Portal de Pesquisa de recursos
científicos de Portugal

Contém revistas, repositórios
institucionais, repositórios de
dados e outros portais
(SciELO Portugal e oasisBR)

<https://www.rcaap.pt>



Portal de Pesquisa de recursos
científicos internacionais

Contém revistas, repositórios
institucionais, repositórios de
dados, etc...

<https://explore.openaire.eu>



Portal de Pesquisa de recursos
científicos do Brasil

Contém revistas, repositórios
institucionais, e
outros (Portal RCAAP)

<https://oasisbr.ibict.br>



La Referencia

Portal de Pesquisa de recursos
científicos da América Latina
e Espanha (10 países)

Contém revistas, repositórios
institucionais, e
outros (oasisBR)

<https://www.lareferencia.info>



Indexador de recursos
científicos internacionais

Contém revistas, repositórios
institucionais, ...

<https://scholar.google.com>

Google Académico



Indexador de recursos
científicos internacionais

Contém revistas, repositórios
institucionais, ...

<https://scholar.google.com>

Google Académico



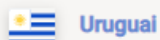
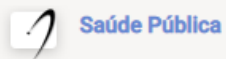
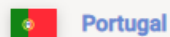
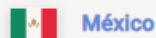
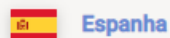
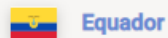
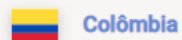
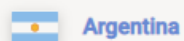
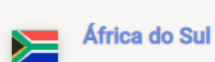
Infraestruturas da e para a Comunidade

- Diferentes iniciativas constituem a rede científica mundial
- Importante manter e suportar infraestruturas abertas da comunidade
- Conferem independência e autonomia
- Permitem maior visibilidade das publicações
- Garantem sustentabilidade para a comunidade científica
- Promovem uma Ciência Aberta!
- De seguida, o exemplo da rede SciELO!

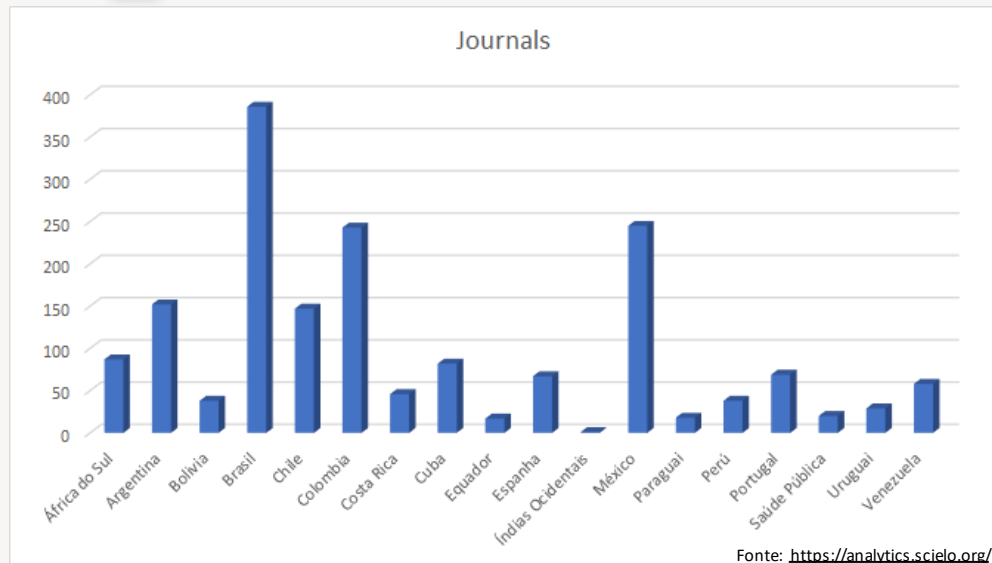
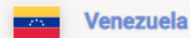
Paula Seguro de Carvalho

Rede SciELO – Infraestruturas abertas

PERIÓDICOS



EM DESENVOLVIMENTO



Fonte: <https://analytics.scielo.org/>

O **programa SciELO foi criado há 20 anos** a partir de um projeto piloto desenvolvido pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e pelo Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME/OPAS/OMS).

Desenvolvido como uma cooperação internacional para o desenvolvimento das capacidades e infraestruturas nacionais de comunicação de publicações científicas publicadas a nível nacional.

Este projeto foi pioneiro na adoção do **acesso aberto** e inovador numa altura em que os índices internacionais não cobriam as revistas publicadas em países em desenvolvimento e não anglófonos.

As **linhas de prioritárias de ação do Programa SciELO** focam-se no desenvolvimento de periódicos e coleções nacionais da Rede SciELO, incluindo:

- Políticas de formação, desenvolvimento e gestão de coleções,
- Boas práticas editoriais dos periódicos acompanhando o panorama internacional;
- Alinhamento com as boas práticas da ciência aberta.

Linhas de ação que se operacionalizam com a implementação dos Critérios de indexação das coleções para entrada e permanência na respetiva coleção nacional.

Rede SciELO - Características

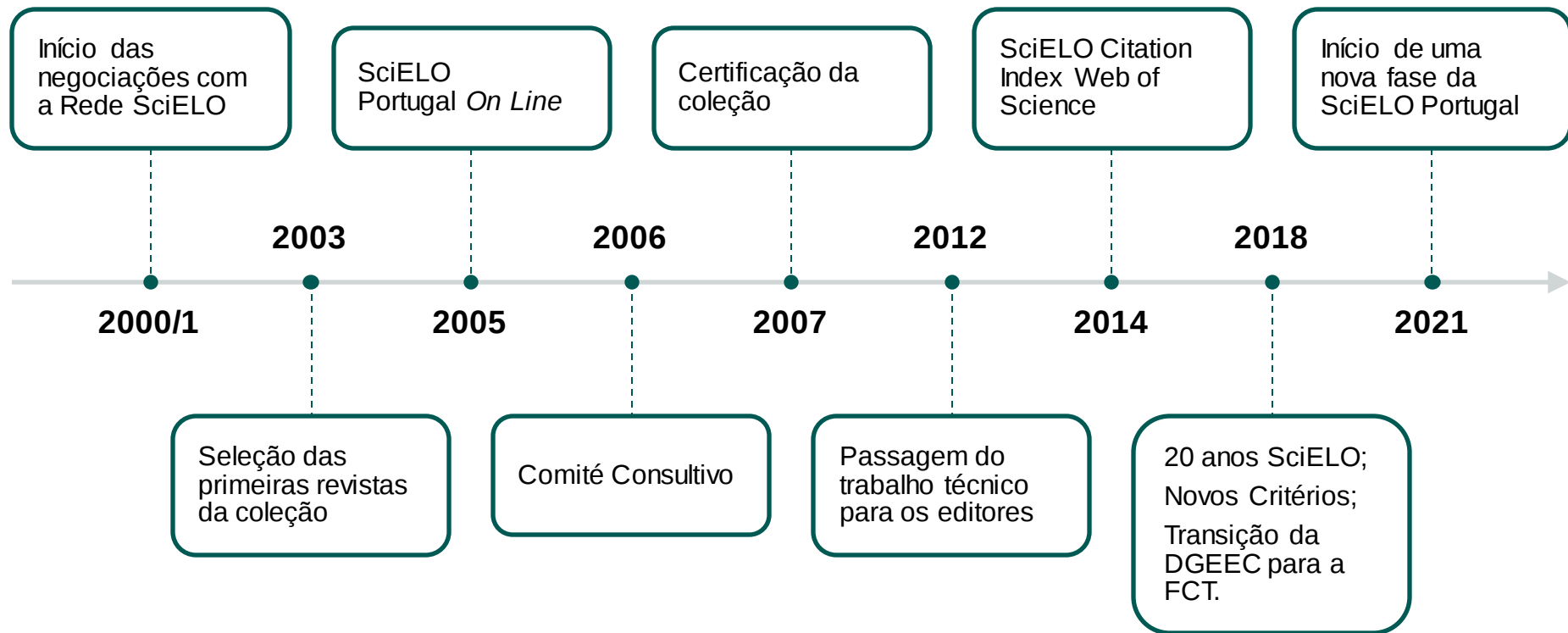
- As coleções operam em rede, com descentralização da gestão executiva e científica, do financiamento e operação.
- Todas operam segundo o **modelo SciELO, uma plataforma comum de metodologias e tecnologias** que implementam as funções de indexação com métricas de progresso e desempenho, tratamento digital dos textos, armazenamento em servidores, preservação, recuperação, publicação online e interoperabilidade com outros índices e sistemas de informação científica.
- O objetivo é contribuir para o **aumento da qualidade e visibilidade** das revistas e das pesquisas que comunicam.

- **O conhecimento científico como bem público global** - Publicar em acesso aberto.
- O **trabalho em rede** como meio de maximizar a escalabilidade em termos de custos, efetividade e adoção do estado da arte em edição científica, cooperação e gestão das assimetrias entre coleções, áreas temáticas e periódicos; maximizar a partilha de experiências e aprendizagem; aumentar a visibilidade dos periódicos das coleções nacionais e da rede como um todo.
- O controle de qualidade, obediência aos padrões, boas práticas e inovações da **comunicação científica**, essencial para a interoperabilidade dos periódicos e pesquisas.

Paula Meireles

O Projeto SciELO.PT

Evolução da SciELO Portugal



A Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)

A **Fundação para a Ciência e a Tecnologia** (FCT) foi criada em 1997 e é a agência pública portuguesa para apoio à ciência e à investigação, tendo por **missão** a promoção do avanço do **conhecimento científico e tecnológico em Portugal**.

A Visão da FCT

- Tornar Portugal uma **referência internacional em ciência, tecnologia e inovação**
- Assegurar que o conhecimento gerado pela investigação científica é plenamente utilizado para o **desenvolvimento económico e o bem-estar dos cidadãos**.

A 1 de outubro de **2013**, a **FCT assumiu** as atribuições e competências da Fundação para a Computação Científica Nacional (**FCCN**).

Atribuições da FCT

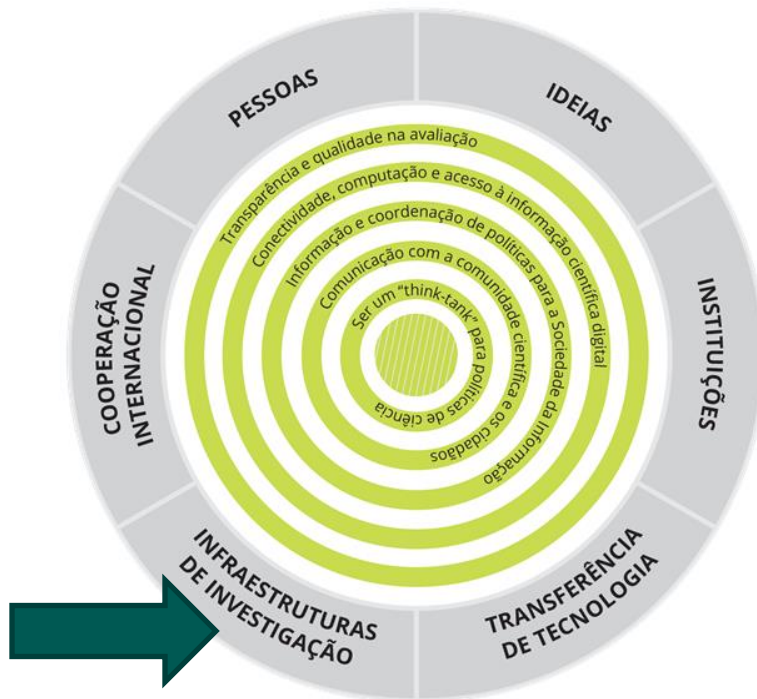
Lançar **concursos**, com avaliação por pares, para financiamento a: bolsas e contratos a investigadores, projetos de investigação e desenvolvimento, centros de investigação competitivos e infraestruturas de investigação de ponta.

Assegurar a participação de Portugal em **projetos e organizações científicas internacionais**.

Assegurar o **desenvolvimento dos meios nacionais de computação científica**, assegurando tecnologia, meios e serviços avançados para a investigação e a sua articulação em rede.

A FCT apoia a ciência Portuguesa em todas as suas vertentes

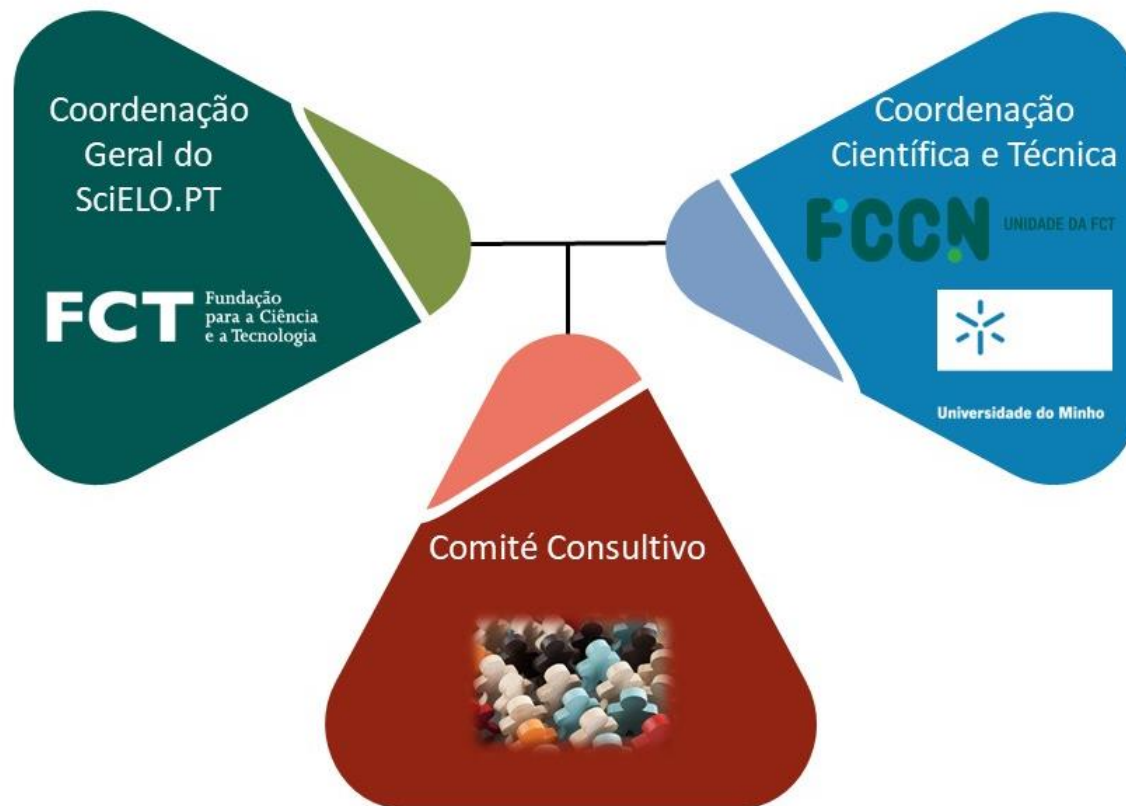
FCT Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia
Computação Científica Nacional
FCCN



Principais atividades Ciência Aberta na FCT|FCCN

Editores (via dourada) <i>Read & Publish Publish & Read</i>	Publicações periódicas <i>Community owned</i>	Repositórios (via verde) <i>Community owned</i>	Dados de investigação	Gestão de Ciência
 b-on biblioteca do conhecimento online	  	 Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal	Gestão de Dados de Investigação	 Connected Research
Plano-S OA2020			 EUROPEAN OPEN SCIENCE CLOUD	

O serviço SciELO.PT - Gestão



Quem é quem

Coordenação Geral (FCT)

- Paula Meireles
- Paula Seguro de Carvalho

Coordenação Científica e Técnica

- João Mendes Moreira (FCT|FCCN)
- Paulo Lopes (FCT|FCCN)
- Eloy Rodrigues (Universidade do Minho)
- José Carvalho (Universidade do Minho)
- Susana Costa (Universidade do Minho)

Composição

- 1 Presidente
- 1 Vice-presidente
- 16 membros

Académicos e investigadores de diversas áreas científicas

Diversas Instituições de Ensino Superior

Início de funções

26 de outubro de 2020



Foram realizadas até agora 7 Reuniões do Comité Consultivo SciELO Portugal.

Principais decisões:

- Aprovação o Regulamento do Comité Consultivo SciELO Portugal;
- Avaliação de 37 revistas, estando em curso a integração na Coleção;
- Revisão e aprovação do texto “Critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de revistas científicas na Coleção SciELO Portugal”;
- Aprovação do formulário de submissão de novas candidaturas.

Evolução das revistas da coleção

- Tendência de aumento da submissão de artigos.
- Adoção de **licenças Creative Commons (CC)** para todas as revistas da coleção.
- Introdução do **DOI** em 2016.
- Indexação no **DOAJ – Políticas de acesso aberto**.
- Indexação no **SciELO Citation Index** (Web of Science):
 - Critérios de atualização mais apertados;
 - Maior sensibilização e rigor na forma de apresentar a afiliação dos autores;
 - Incubadora para possível indexação na coleção principal.
- Adoção de critérios de **Ciência Aberta**.

Paulo Lopes

Critérios SciELO - Ciência Aberta

Objetivos dos Critérios SciELO

- Orientar e fortalecer o desenvolvimento da qualidade científica das coleções SciELO;
- Aumentar a visibilidade e o impacto das coleções como um todo e das revistas que indexam;
- Fortalecer a profissionalização e a internacionalização.
- **Alinhamento com as práticas da ciência aberta (2018).**

O alcance dos objetivos requer

- O aperfeiçoamento contínuo das revistas indexadas;
- Cumprimento da missão editorial;
- Alinhamento com o estado da arte internacional;
- Marketing científico.

- Os Critérios SciELO Portugal devem ser lidos e consultados o processo de submissão de uma nova revista;
- Devem ser consultados em relação aos critérios de permanência / avaliação de desempenho;
- Regulam os processos de exclusão, recurso e readmissão.

- Contribuir para o fortalecimento da profissionalização, internacionalização, sustentabilidade operacional e financeira;
- Fomentar a transparência das pesquisas e sua comunicação, a cooperação entre investigadores, a reprodutibilidade e reutilização de conteúdo das pesquisas.

- **Aceitação de artigos previamente depositados num servidor *Preprint*** - explicitada nas instruções aos autores.
- **Publicação de forma contínua**
 - Publicar os artigos logo que sejam aprovados e editados;
 - Substituir a paginação do artigo dentro de um fascículo por um identificador único do artigo.
- **Citações e referenciação dos dados, códigos e materiais subjacentes aos artigos que comunicam resultados de investigação**
 - Caberá aos autores depositar em repositórios os dados utilizados na investigação e os respetivos métodos de análise.
 - Caberá às revistas informar e, progressivamente, exigir que os autores citem e referenciem todos os conteúdos subjacentes aos artigos.

- **Transparência e abertura da avaliação por pares**
 - Sistema online de gestão de manuscritos.
 - Tipo de avaliação explícita nas instruções aos autores.
 - Avaliação por pares aberta e pública (*Open peer review*).
- **Licença Creative Commons (CC-BY)**
- **Indexação no DOAJ**
- **XML - SciELO Publishing Schema** (a partir de 2021 a SciELO Portugal só aceita artigos marcados desta forma)
- **DOI – Digital Object Identifier**

- **ORCID - Identificador de investigadores**
 - Autor de correspondência mas progressivamente extensível a todos os autores.
- **Autoria dos artigos**
 - Especificação da contribuição de cada autor.
- **Sistema de preservação digital**

O olival como oportunidade para o turismo no Parque Natural do Tejo internacional

Dora Isabel Rodrigues Ferreira

Faculdade de Empresa, Finanças e Turismo, Universidade de Extremadura

 <https://orcid.org/0000-0001-8628-9359>

José Manuel Sánchez Martín

Faculdade de Empresa, Finanças e Turismo, Universidade de Extremadura

 <https://orcid.org/0000-0002-4711-3542>

DOI: <https://doi.org/10.18055/Finis19241>



SEARCH ▾

DOCUMENTATION ▾

ABOUT ▾

Finisterra - Revista Portuguesa de Geografia Finisterra

 0430-5027 (PRINT) / 2182-2905 (ONLINE)

 Website

 ISSN Portal

Paulo Lopes

Indicadores

68 Revistas

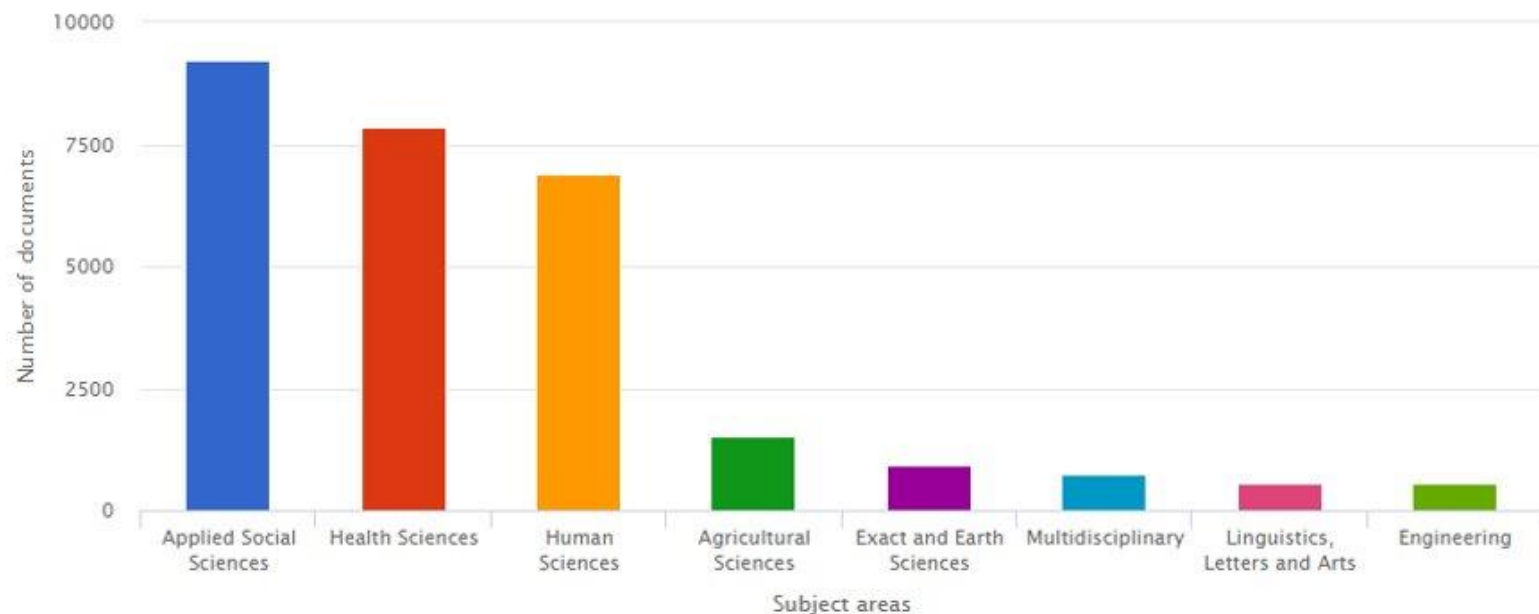
**1946
Fascículos**

**22.456
Documentos**

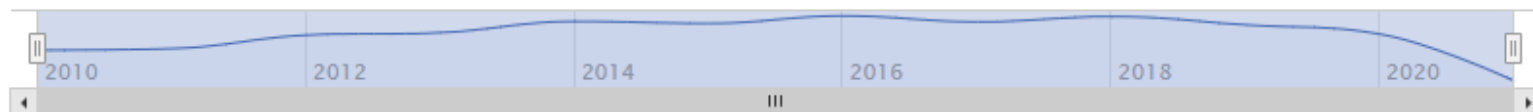
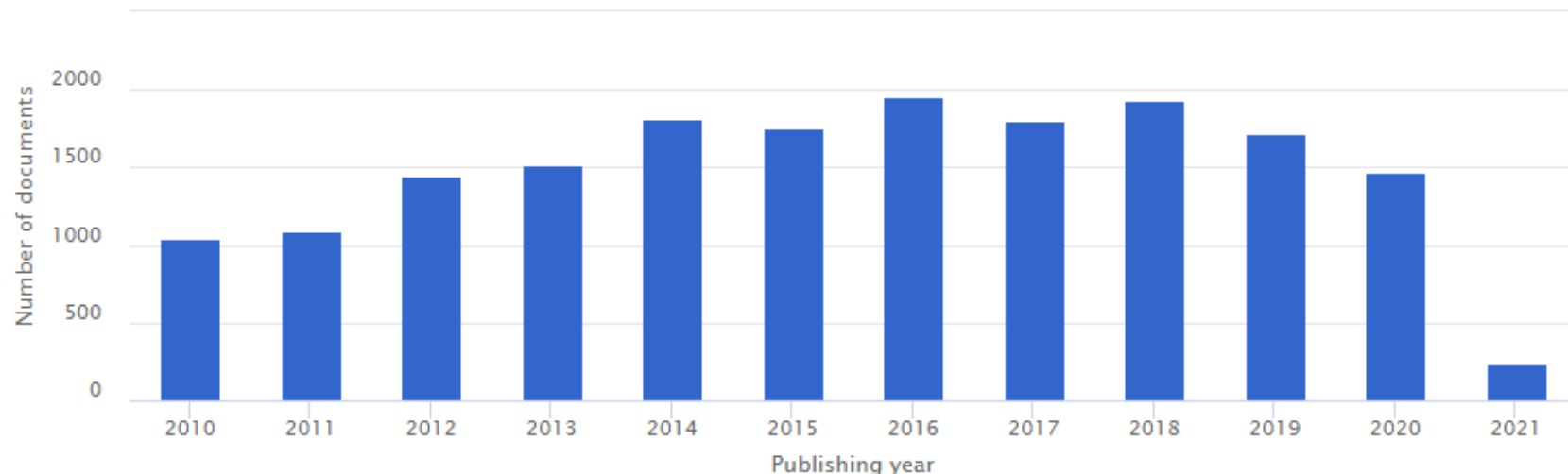
**401.896
Referências
Citadas**

Fonte: <https://analytics.scielo.org/>
Dados extraídos a 12 agosto 2021

Documents distribution by subject areas



Documents distribution by publishing years



Source: SciELO.org

OBRIGADO!



https://static.preparaenem.com/conteudo_legenda/1126c47d2c6b71636380036b5205bf1e.jpg